



## Pequenas histórias de interacção entre a Polícia e a população

O trabalho do Corpo de Polícia de Segurança Pública está intimamente ligado ao dia a dia da população, para além da manutenção da ordem pública e da estabilidade social nas várias situações de emergência e apoio à população, os agentes da linha da frente revelam também o seu lado humano e afável. As palavras de elogio e as flores de agradecimento que recebemos não nos encheram de orgulho, mas sim, consideramos como estímulos e força motriz para servirmos melhor a população. A seguir apresentamos 3 casos verídicos onde se pode verificar que a relação de confiança e dependência entre a Polícia e a comunidade se sedimenta de forma tranquila.



### **A senhora idosa que perdeu o cão de que muito gostava**

Numa tarde ensolarada, uma senhora de idade, na casa dos setenta anos, compareceu na esquadra alegando ter perdido o seu cão de estimação. Afirmou ter afixado anúncios informando que estaria disposta a recompensar quem pudesse encontrar o seu cão. Recebera entretanto uma chamada telefónica de um cidadão que afirmava ter encontrado o seu cão, mas que, de seguida, não a contactou mais. Esta idosa vive sozinha e trata o cão como se fosse seu filho. Os nossos agentes, através de métodos de investigação, conseguiram encontrar o cidadão que tinha entrado em contacto com a senhora e o cão dado como perdido. A senhora manifestou toda a sua enorme alegria e em forma de agradecimento aos agentes, ofereceu uma garrafa do bom vinho que tinha guardado desde há dezenas de anos do seu casamento. Naturalmente, o agente responsável cujo maior empenho era servir a população não aceitou a oferta, mas, através deste pequeno registo ficou bem patente a enorme simpatia entre a Polícia e a comunidade.



### **“Participação sobre o extravio de veículo” por uma criança**

Uma criança aparentemente entristecida, acompanhada pela sua mãe, apresentou-se na sala de piquete da esquadra afirmando ter perdido o veículo que, afinal tratava-se de uma bicicleta com valor sentimental de que gostava muito e, queria muito que o senhor polícia a encontrasse. O agente de serviço de piquete comunicou de seguida os colegas que se encontravam a fazer ronda para tomarem atenção ao caso e, após esforços, encontraram a bicicleta e devolveram-na ao seu dono. A criança ficou muito contente e juntamente com a mãe fizeram as duas um bolo e ofereceram-no aos agentes de piquete, como forma de expressar os seus agradecimentos.



## Pequenas histórias de interacção entre a Polícia e a população



### De volta ao bom caminho e à harmonia do casal

Após uma discussão acesa entre o casal, a esposa apresenta queixa contra o marido por este não levar dinheiro a casa por o ter perdido no jogo. O agente que trata do caso procede a investigação junto dos envolvidos, age da forma mais evidente dando conselhos ao marido da senhora para que deixasse de jogar. Meses depois, a esposa aparece na sala de piquete da esquadra afirmando que depois de ouvidos os conselhos do agente, o marido decidiu prontamente deixar de jogar e que a relação do casal já voltou aos tempos primordiais, pelo que fora expressar pessoalmente os agradecimentos ao agente que na altura dera tão bons conselhos ao seu marido e dizer o quão útil foi para o apoio à coesão familiar. A senhora levava um grande cesto de frutas para o agente e para o restante pessoal de piquete e, naturalmente que o agente não aceitou aquela prenda de grande dimensão, afirmando apenas modestamente que o acto se inseria nas funções básicas e na responsabilidade social de um agente da Polícia.